

*Prevalência de úlceras por pressão e outras lesões em músicos principiantes
de instrumentos de Sopro*

Pressure ulcers and injuries prevalence in beginner wind instrument musicians

Prevalência de úlceras por presión y lesiones en músicos noveles de instrumentos de viento

Francisco José Hernández-Martínez (1), Maria José Carvalho Guedes (2), Timothy Lima (3), Candelaria M. Díaz-González (4), Alexandre Rodrigues (5), Maria Paz Cabrera-Hernández (6)

1. Departamento de Enfermeria. Universidad de Las Palmas de Gran Canaria | 2. Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, EPE | 3. Escola Superior de Saúde - Universidade dos Açores | 4. Departamento de Enfermeria. Universidad de Las Palmas de Gran Canaria | 5. Universidade de Aveiro. Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra | 6. Servicio Canario de la Salud. Lanzarote
fjhernandez@denf.ulpgc.es

Palavras-chave: Úlceras de pressão, Lesões, Músicos

Objetivos: Analisar a prevalência de lesões nos estudantes principiantes de instrumento de sopro-metal e sopro-madeira

1. Enquadramento

Interpretar uma partitura musical tocando um instrumento musical de sopro, envolve muito esforço físico e mental. Existem diferentes razões que favorecem o aparecimento de lesões ao executar uma partitura musical; incluindo o tipo de instrumento, o esforço para obter notas agudas ou graves, bem como a duração da partitura ou o tipo de música que é interpretada (Lavado et al 2017, Lozano et al 2016).

O sistema estomatognático é uma unidade funcional, composta por diversas estruturas: componentes esqueléticos (maxila e mandíbula), arcadas dentárias, tecidos moles (glândulas salivares, suprimento nervoso e vascular), articulação temporomandibular (ATM) e músculos. Estas estruturas agem em harmonia para realizar as diferentes tarefas funcionais, como é o caso de tocar um instrumento de sopro.

A complexidade de estruturas anatómicas ao redor da boca e a forma como eles são usados para tocar o instrumento de sopro é chamada de "embocadura", que é afetada pela ação da língua, dos dentes e dos músculos das bochechas e dos lábios. Em instrumentos de sopro-madeira, para produzir a vibração responsável do som; o "bocal" é colocado "entre" os lábios, enquanto no sopro-metal é colocado "contra" os lábios.

Tendo em conta as publicações científicas dos painéis de especialistas como EPUAP e NPUAP e NPPIA (2019) as forças

de pressão, sozinhas ou combinadas com forças de cisalhamento, o tipo e a duração da pressão condicionarão a formação de úlceras de pressão.

Acrescenta-se ainda a classificação da GNEAUPP (2016) – SECLARED – que efetua uma análise das lesões sob o ponto de vista das manifestações clínicas e dos fatores fisiopatológicos de cada tipo: lesões por pressão ou cisalhamento, lesões por fricção, lesões por humidade e lesões combinadas ou multicausais.

2. Métodos

Estudo observacional, transversal, descritivo entre estudantes dos Conservatórios de Música das Ilhas Canárias (Espanha) de instrumentos de sopro-madeira (clarinete, oboé, flauta, fagote, saxofone) e sopro-metal (trompete, tuba, trombone, trompa).

O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido para este efeito. A recolha de dados foi efetuada por um enfermeiro durante o mês de setembro 2022. A análise estatística foi efetuada com recursos ao programa SPSS25.0.

Foi solicitada autorização à Comissão de Ética e foi aplicado o consentimento informado, livre e esclarecido aos estudantes adultos e aos pais dos menores de idade.



3. Resultados:

Dos 435 estudantes dos conservatórios, 236 estudam instrumentos de sopro, dos quais 46 apresentavam lesões, o que indica uma prevalência de 19,46%. A média de idade situa-se nos $13 \pm 1,51$ anos, a moda de 12 anos. As úlceras por pressão foram detectadas em diferentes estadios em instrumentistas de ambos os sexos.

Dependendo do tipo de instrumento a classificação de UPP varia entre categoria I e II, em estudantes de sopro-metal. Das 19 upp de categoria I, 14 associam-se à trompeta, 4 à trompa e 1 à tuba. Relativamente às 15 upp de categoria II, 2 são em estudantes de trompeta, 4 de trombone, 6 de trompa e 3 de tuba.

Em instrumentistas de sopro-madeira surgem lesões mistas ou combinadas, bem como lesões multi-causais. Assim verifica-se que 12 lesões são combinadas por pressão e humidade, das quais 4 são a associadas a estudantes de clarinete, 3 de saxofone e 5 de oboé.

Existe uma relação significativa entre as horas de estudo e o tipo de instrumento ($p = 0,0135$) e o tipo de lesão dependendo do instrumento ($p = 0,0234$).

4. Discussão:

Os resultados confirmam que os instrumentos de sopro-madeira e sopro-metal promovem a presença de forças de pressão, sozinhas ou combinadas com forças de cisalhamento, o tipo e a duração da pressão, o que origina a formação de lesões (Pancorbo-Hidalgo et al, 2009; Panel for the Prediction and Prevention of Pressure Ulcers in Adults, 2016).

Em todos os instrumentistas, e principalmente nos instrumentos de sopro, a gesticulação interpretativa modifica constantemente a pressão suportada pelos músculos orais e pelo aparelho estomatognático e são feitos movimentos repetitivos ou posições forçadas da mandíbula que podem desencadear alterações e distúrbios anátomo-fisiológicos (Hernández-Félix, 2021, Lavado, 2017).

Em relação ao estudo publicado por Hernández-Félix et al. em 2021, sobre as alterações do aparelho estomatognático em músicos profissionais adultos nota-se que não existem diferenças significativas entre sexo e idade. Da mesma forma que o tipo de instrumento não é variável significativa no tipo de lesão, contrariamente à nossa amostra em que as lesões são diferentes dependendo do instrumento utilizado.

5. Conclusões:

A utilização de instrumentos de sopro-madeira e sopro-metal são indutores de risco de desenvolver lesões na cavidade bucal. O tipo de instrumento e o tipo de "embocadura" condicionam a tipologia de lesões desenvolvidas no sistema estomatognático.

6. Referências Bibliográficas:

- Pancorbo-Hidalgo PL, García-Fernández FP, Soldevilla-Ágreda JJ, Blasco García, C. (2009). *Escalas e instrumentos de valoración del riesgo de desarrollar úlceras por presión por Presión*. Serie Documentos Técnicos GNEAUPP n.º 11. Grupo Nacional para el Estudio y Asesoramiento en úlceras por Presión y Heridas Crónicas. Logroño.. National Pressure Ulcer Advisory Panel. (2016) *Pressure Ulcer Stages Revised*. Washington, 2016; [Internet] [consultado a 17 de Mayo de 2022] Disponível: <http://www.npuap.org/about-us/>
- Hernández Félix S, Quintana Montesdeoca MP, Hernández Martínez FJ, Félix Mateu S, Rodríguez de Vera BC, Jiménez Díaz JF. (2021). Alteraciones osteoarticulares en el músico adulto mayor de instrumentos viento-madera. *Gerokomos*. 32(2):90-95.
- Lozano Patiño K, Reina Ocampo K, Karime Gómez L, Osori S. (2016). Prevalencia de Trastornos Temporomandibulares en Estudiantes de Música. *Int J Odontostomat* ;10(3):499-505. [Internet]. [consultado a 7 de Abril de 2022] Disponível: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-381X2016000300018&lng=es.
<http://dx.doi.org/10.4067/S0718-381X2016000300018>
- Lavado Espíritu JL, Limaymanta Salinas JM. (2017). *Trastornos Temporomandibulares en Músicos Intérpretes de Instrumentos de Viento Metal – Madera – Huancayo*. [Tesis doctoral]. Huancayo-Perú: Universidad Privada de Huancayo "Franklin Roosevelt"; [consultado a 5 de abril de 2022]. Disponível: <http://repositorio.uroosevelt.edu.pe/xmlui/handle/ROOSEVELT/87>
- Van der Weijden FN, Kuitert RB, Berkhout FRU, Van der Weijden GA. (2018). Influence of tooth position on wind instrumentalists performance and embouchure comfort: A systematic review. *J Orofac Orthop*. [consultado 9 de maio];79(3):205- 18. Disponível: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5954010>